


SIEMENS
[Global Home](#) [Brasil Home](#) [Mapa do Site](#) [Fale Conosco](#)

Medical
[Sobre a Revista](#) [Edição Atual](#)
[Home Medical](#) [Infocenter](#) [Med Atual](#) [Edição Atual](#) [Matéria 1](#)
Maio 2003
[Matéria de Capa](#)
[Artigo Científico](#)
[Editorial](#)
[Coluna Negócios](#)
[Outras Matérias](#)

MED *atual*

Publicação quadrimestral da Siemens Medical Solutions

Rio quer ser pólo tecnológico para o PET



Transformar o Rio de Janeiro em pólo na tecnologia de tomografia por emissão de pósitrons (PET) é a meta do Instituto de Engenharia Nuclear (IEN), com a inauguração de seu Laboratório de Produção de Radiofármacos PET, em dezembro do ano passado, que absorveu investimentos da ordem de R\$ 6 milhões. Desde abril, com o retorno de seu especialista do treinamento realizado durante um mês na fábrica da CTI, empresa ligada ao grupo Siemens fornecedora do acelerador de partículas Ciclotron RDS 111, o IEN estará apto a trabalhar 24 horas/dia na produção do radiofármaco flúor-desóxiglicose (FDG), indispensável para a realização do exame PET.

Segundo o superintendente Sérgio Cabral, o instituto poderá atender a demanda de até 30 hospitais, com oito exames/dia cada um. Esse número ainda não tem prazo para se concretizar, uma vez que até o momento apenas duas clínicas no Rio de Janeiro dispõem de uma câmara de cintilação gama equipada com circuito de coincidência para a realização do exame. Há perspectivas de que nos próximos 12 meses seis hospitais públicos e privados tenham condições de oferecer o exame no Rio de Janeiro.

Em função do alto custo dos tomógrafos PET, a maior preocupação do IEN está voltada à confiabilidade, regularidade e qualidade dos radiofármacos PET a serem produzidos. Esses foram os requisitos para o investimento feito pelo IEN e na escolha dos equipamentos de produção. "Queremos dar a garantia e tranquilidade aos hospitais que irão investir na aquisição de PET *scanners* de que terão a melhor infra-estrutura de produção existente em nível internacional, somada a uma equipe de especialistas experientes em radiofarmácia e de operação e manutenção de aceleradores Ciclotron e ainda com um segundo Ciclotron para backup", diz Cabral. Atestando o compromisso assumido pelo IEN quanto ao fornecimento, a Agência Internacional de Energia Atômica aprovou projeto de cooperação técnica para formação de especialistas, modernização dos equipamentos e dos processos de controle de qualidade hoje existentes, com a liberação de US\$ 670 mil em dois anos.

Para manter a regularidade da produção de radiofármacos, o IEN adquiriu um sistema de fácil manutenção e vários itens-chave duplicados, como duplo feixe de bombardeio, dois carrosséis de alvos e dois módulos de síntese de FDG. O sistema é equivalente em produtividade e robustez a centros mundiais importantes como Washington University, Lawrence Berkeley Laboratory e várias unidades do maior grupo de produção e distribuição de radiofármacos do mundo - a PETNet Pharmaceuticals, e superior a instalações de alto nível como University of Califórnia at Los Angeles (UCLA), University of Pittsburgh Medical Center, St. Thomas Hospital, em Londres, e o Bonn Distribution Center, na Alemanha.

O PET é um exame de medicina nuclear que se diferencia da cintilografia convencional por proporcionar informações mais ricas sobre o metabolismo e os processos biológicos em nível molecular do organismo, por fotografar a

distribuição de material radioativo emissor de p ósitron ligado a uma molécula ou substância com afinidade metab ólica com o órgão ou função orgânica em estudo. Mais de 90% dos exames usam a glicose marcada com o fl úor-18.

subir 

12-5-2003

| © Siemens Ltda.

| Política de Privacidade